



**AQUI MOSQUITO  
NÃO SE CRIA**



## MultiRio com as escolas no combate ao Aedes

Novos produtos – Março/2017

Olá, Professor(a)!

Não podemos esmorecer na luta contra o mosquito *Aedes*!

É fundamental que nossos alunos e suas famílias estejam bem informados, sensibilizados e entrem efetivamente nessa luta, que é de toda a sociedade!

A Circular E/SUBE/CED nº 008, de 21 de fevereiro de 2017, apresenta as orientações para a segunda semana de mobilização (06/03/2017 a 10/03/2017), com a realização de ações comuns, em todas as unidades escolares. A recomendação é que no dia 09/03 as escolas trabalhem os produtos da MultiRio sobre a temática de combate ao *Aedes*.

Na primeira semana do mês de fevereiro, apresentamos sugestões de atividades para alguns produtos. **Agora, trazemos novas sugestões relacionadas aos produtos lançados** no mês passado, para que você possa ampliar o trabalho de sensibilização com seus alunos.

### 1 – VÍDEOS

**Produto:** **Aqui Mosquito Não Se Cria – Apresentação do Secretário de Saúde**

**Descrição:** vídeo com duração de 15'21" da apresentação do secretário municipal de Saúde, Carlos Eduardo de Mattos, para os diretores das escolas municipais, em que trata das características do mosquito *Aedes*, seu ciclo vital, as principais doenças transmitidas (características e sintomas), a importância da água para o seu desenvolvimento. O vídeo também mostra o aplicativo produzido pela MultiRio, com as estratégias de controle, localização e eliminação dos criadouros do mosquito. Há também outra versão, dividida em 4 (quatro) episódios de aproximadamente 3 (três) minutos.

**O nome *Aedes aegypti* significa "odioso do Egito".**

**Objetivos:** informar e mobilizar alunos, professores, funcionários e pais quanto a ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, fundamentais para evitar possíveis epidemias de dengue, zika e chikungunya.

**Indicação:** alunos a partir de 9 anos, cursando do 4º ao 9º ano e Peja 1 e 2.

**Ano de escolaridade:** 3º, 4º e 5º anos.

**Sugestão de uso:**

1 - Apresentar o vídeo na versão integral e discutir formas de divulgação e aplicação das sugestões mostradas no vídeo. A partir desse visionamento e da discussão, sugerimos elaborar, com os alunos, uma lista contendo novos possíveis criadouros, ampliando o quadro apresentado no mês passado. Peça que investiguem locais que podem ser o habitat do *Aedes*, a partir das características mostradas no vídeo.

2 - Assista aos vídeos sobre o ciclo de vida e as características do *Aedes*. Proponha uma pesquisa abrangendo o ciclo e as características de outros mosquitos, tais como *Culex*, *Anopheles* etc. Peça que observem as diferenças nos hábitos dos “pernilongos” e do *Aedes*. Discuta com os alunos sobre o papel dos mosquitos nas cadeias e teias alimentares, resalte o papel dos predadores no controle dos transmissores das doenças. Registre os conhecimentos adquiridos. Pode ser em tabelas, cartazes, animações etc.

3 - Assista aos quatro vídeos com os alunos. Em seguida, divida a turma em grupos e peça para que cada grupo represente o conteúdo do seu vídeo de forma diferente; pode ser um desenho, uma maquete etc. Os grupos devem escolher a maneira de representar o conteúdo de cada vídeo.

**Produto:** [Aquela Conversa – Enfrentando o Aedes \(com versão em Libras\)](#)

**Descrição:** programa que promove a reflexão crítica sobre saúde e qualidade de vida. Em estúdio, a médica e professora Viviane Manso Castello Branco recebe convidados para o debate, que amplia o letramento em saúde e oferece subsídios metodológicos a pessoas que trabalham com promoção de saúde nas escolas.

**Objetivos:** conscientizar a todos sobre a necessidade da mobilização da sociedade, comunidade científica e poder público no combate ao *Aedes*.

**Indicação:** alunos a partir dos 11 anos, que cursam do 6º ao 9º ano e Peja.

**Ano de escolaridade:** 1º ao 3º ano.

**Sugestão de uso:** assista ao programa com os alunos e, depois da discussão sobre o conteúdo, proponha que eles reproduzam o programa. Veja com eles quem quer ser o(a) apresentador(a) e os entrevistados. Proponha que criem um roteiro a partir de suas dúvidas, com perguntas a serem pesquisadas pelos “especialistas” que irão respondê-las para o “público”. Vídeos podem ser pesquisados para ilustrar/exemplificar as falas dos “especialistas”. Pode ser divertido e muito informativo!

**Além do mosquito, existem outras formas de transmissão da zika: a vertical, da mãe infectada para o bebê na barriga, e a sexual, pelo esperma. Então, contra a zika, a camisinha é outra forma de prevenção!**

## 2 - CAMPANHA

**Produto:** [Aqui Mosquito Não Se Cria \(com versão em Libras\)](#)

**Descrição:** campanha organizada pela Prefeitura do Rio, incentiva e orienta os cariocas a localizar e eliminar os criadouros do *Aedes aegypti*, composta por 4 (quatro) vídeos em animação, de aproximadamente 1 (um) minuto, com orientação sobre o combate ao *Aedes*.

**Objetivos:** estimular a formação de hábitos (rotinas) relacionados ao combate e à eliminação dos criadouros do mosquito em casa, na comunidade e na escola.

**Indicação:** alunos dos 8 aos 14 anos, que cursam do 3º ao 9º ano.

**Sugestão de uso:** apresentar os vídeos da campanha aos alunos e propor que eles façam seus próprios vídeos (ou cartazes), apresentando a realidade dos criadouros na comunidade, em casa e na escola. Criar, na escola, uma mostra com o material produzido pelos alunos.

**A palavra chikungunya vem do idioma swahili, da Tanzânia, onde a doença foi descoberta. Significa “aqueles que se dobram”, em referência ao principal sintoma: dor nas articulações.**

## 3 - JOGOS

**Produto:** [Aqui Mosquito Não Se Cria](#)

**Descrição:** jogo da memória com os locais e objetos mais comuns onde o mosquito se reproduz (criadouros). Pode ser usado no computador, tablet ou celular.

**Objetivo:** para os alunos aprenderem, de forma lúdica, quais são os criadouros mais comuns onde o *Aedes* se reproduz e o porquê de esses locais serem identificados como os “mais comuns”.

**Indicação:** alunos dos 6 aos 12 anos, que cursam do 1º ao 7º ano.

**Sugestão de uso:**

1 - Faça, com os alunos, uma “leitura” das cartas do jogo da memória, incentivando que eles falem de suas dúvidas e sugiram outros locais na comunidade que possam servir como criadouro do *Aedes*. Depois dessa etapa, que tal um torneio? A turma pode, ainda, criar mais cartas, discutindo outras situações em que o *Aedes* se reproduz, ampliando o jogo.

2 - Proponha que os alunos se transformem em “agentes de saúde” e realizem o LIRAA (Levantamento de Índice Rápido para *Aedes aegypti*), pesquisando em suas casas e na de um vizinho ou parente os locais em que o mosquito pode se criar. É importante alertá-los para outros locais, diferentes dos apresentados no jogo, tais como poço de elevador, aparadores de bebedouro, potes com escovas de dente, ralos de pia etc. Quando trouxerem os resultados das pesquisas, crie tabelas e gráficos com os criadouros encontrados. Vejam quais são os de maior incidência na comunidade.

**LIRAA – Levantamento de Índice Rápido para *Aedes aegypti*, que é realizado em cada cidade, identificando os criadouros por bairro/ área.**

Vocês criaram o LIRAA local. É importante que eles percebam que a turma não visitou todas as residências, mas que foi realizada uma amostragem da comunidade. Os resultados podem levar os alunos a realizarem cálculos percentuais para compor a apresentação das pesquisas.

**Produtos:** Aqui Mosquito Não Se Cria – Quebra-Cabeça, Jogo dos Erros, Caça-Palavras

**Descrição:** jogos do tipo quebra-cabeça, jogo dos erros e caça-palavras com imagens, cenas e palavras da campanha Aqui Mosquito Não Se Cria. Para ser usado no computador. Em breve estará disponível para tablet e celular.

**Objetivo:** para os alunos demonstrarem e/ou aprenderem, ludicamente, formas de combate ao *Aedes*.

**Indicação:** alunos dos 6 aos 12 anos, que cursam do 1º ao 6º ano.

**Sugestão de uso:** apresente os jogos aos alunos e deixem que os usem em duplas ou trios, para que possam verificar o que já aprenderam sobre o combate ao *Aedes*. É uma boa oportunidade para consolidar os conhecimentos adquiridos no trabalho realizado até o momento.

**O calor no Rio de Janeiro é muito forte, mas calças e blusas de mangas longas dificultam o trabalho do *Aedes aegypti*.**

**Produto:** [Aqui Mosquito Não Se Cria – Aplicativo](#)

**Descrição:** app disponível para os sistemas Android e iOS que oferece uma lista de tarefas (checklist) personalizável para eliminar os possíveis focos do mosquito *Aedes aegypti* nas residências, além de possibilitar a criação de um alerta para as ações semanais. Também reúne informações sobre a dengue, a zika e a chikungunya, ensinando como identificar os diferentes sintomas, e os endereços de locais para atendimento nas unidades de saúde da Rede Municipal.

**Objetivos:** colaborar na prevenção e no combate às doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* e estimular o desenvolvimento da cooperação por meio do trabalho em grupo.

**Indicação:** alunos a partir de 11 anos, cursando do 6º ao 9º ano e Peja.

**Sugestão de uso:** montar equipes de trabalho que deverão percorrer espaços da escola e da comunidade, identificando a existência de criadouros com a ajuda do checklist do aplicativo e eliminando-os. Reunir as equipes de trabalho periodicamente (uma vez por semana) para avaliar o andamento dos trabalhos e promover a troca de experiências. Incentive os alunos a personalizar o aplicativo para suas casas e contribuir com suas famílias no combate ao *Aedes*.

## 4 - REPORTAGENS

**Produto:** [Artigo – O combate ao \*Aedes\* sob a ótica dos determinantes sociais da saúde](#)

**Descrição:** artigo que amplia a discussão sobre as arboviroses, trazendo a reflexão sobre os determinantes sociais em saúde (DSS), além de indicar outros produtos sobre o tema.

**Objetivo:** mobilizar a população para combater os focos de reprodução do mosquito *Aedes aegypti*, fundamental para evitar possíveis epidemias de dengue, zika e chikungunya, compreendendo que a saúde de um indivíduo ou de uma população é determinada por elementos que vão muito além do cuidado pessoal.

**Indicação:** alunos a partir dos 11 anos, cursando do 6º ao 9º ano e Peja.

**Sugestão de uso:** faça a leitura coletiva do artigo. Após a leitura, identifique, com os alunos, quais aspectos (determinantes) precisam ser aprofundados. Você pode utilizar os produtos indicados no próprio artigo ou propor que pesquisem em outras fontes. Proponha que os alunos, em grupos, organizem uma forma de apresentar o conceito de DSS – determinantes sociais da saúde. Eles podem fazer uma dramatização, vídeo, animação e fazer a apresentação para os demais alunos da escola e/ou responsáveis, para que todos se juntem nessa mobilização para o combate ao *Aedes*.

**As temperaturas mais elevadas e as chuvas do verão do Rio de Janeiro são o cenário perfeito para o *Aedes aegypti*. Cuide-se!**

## 5 - WEB RÁDIO

**Produto:** [QUIZ AQUI MOSQUITO NÃO SE CRIA](#)

**Descrição:** perguntas e respostas sobre ações preventivas e de mobilização para o combate aos criadouros do mosquito *Aedes*, na escola, nas residências e na comunidade.

**Objetivo:** consolidar os conhecimentos adquiridos sobre o combate ao mosquito *Aedes aegypti*, fundamental para evitar possíveis epidemias de dengue, zika e chikungunya.

**Indicação:** alunos a partir dos 8 anos, cursando do 3º ao 9º ano e Peja.

**Sugestão de uso:**

1 - Converse com os alunos sobre o conceito de QUIZ. Veja o que eles já conhecem ou se já participaram de algum tipo de quiz. Divida a turma em dois grupos e proponha uma “competição” entre eles, com marcação de pontos.

2 - Organize a turma em grupos e solicite que cada grupo elabore perguntas (quiz). Após reunir o conjunto de perguntas/respostas, comece o jogo com a turma, sorteando as perguntas. Estabeleça com os alunos o tempo máximo que será concedido para as respostas.

**Uma fêmea pode dar origem a 1.500 mosquitos durante sua vida.**